

## Como funciona o filtro de partículas diesel?

O Filtro de Partículas Diesel (DPF) retém as partículas no seu interior até ficar completamente saturado. Após este estágio, dá-se uma injeção suplementar de gasóleo no interior do motor que provoca um substancial aumento da temperatura no interior do filtro que, por sua vez, permite criar uma combustão quase completa e inofensiva para o ambiente de todos os resíduos acumulados no seu interior.

Trata-se assim de um filtro com capacidade de auto regeneração (auto limpeza). A auto regeneração ocorre com intervalos médios de 500 Km com percepção mínima deste processo durante a condução. Um condutor atento nota um ligeiro aumento do ralenti, um ligeiro aumento do consumo instantâneo e nota os ventiladores do sistema de arrefecimento em funcionamento na velocidade máxima. Pode-se sentir um ligeiro odor a queimado, derivado das altas temperaturas atingidas pelo DPF.

Para se ter uma ideia da extraordinária eficácia deste filtro, basta colocar um papel poroso em frente do tubo de escape durante alguns segundos e proceder à mesma operação num veículo diesel sem DPF - a diferença entre as duas amostras de papel após esta simples experiência permitirá retirar as devidas conclusões sobre esta engenhosa criação científica.

A utilização de veículos com Filtros de Partículas Diesel devem seguir algumas regras:

- Devem ser evitados percursos habitualmente curtos
- As regenerações em curso não devem ser abortadas/interrompidas, sob pena de encurtar drasticamente os prazos de manutenção.
- Quando aparecer no painel de instrumentos qualquer aviso de manutenção (INSP0, "Change Oil Soon", "mudança de óleo em breve" ou "serviço em breve"), o cliente deverá dirigir-se a uma Reparador Autorizado logo que seja possível.

Nas viaturas mais recentes, a vida útil do óleo do motor pode ser monitorizada pelo cliente no computador de bordo, podendo dessa forma efectuar uma gestão mais eficaz dos intervalos de manutenção.